



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

A participação da comunidade no PELC em Santa Vitória do Palmar: análise das atividades de lazer no cotidiano das usuárias

Autor(es): ANTUNES, Natália Silveira; CARDOZO, Luciana Pereira; BUCHWEITZ, Rejane; MOTTA, Juliane Almeida Prado

Apresentador: Rejane Buchweitz

Orientador: Valdelaine da Rosa Mendes

Revisor 1: Luiz Fernando Camargo Veronez

Revisor 2: Luciana Marins Peil

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Implantado e gerenciado pela Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer (SNDEL), vinculada ao Ministério do Esporte, o Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) visa, entre outros objetivos, “suprir a carência de políticas públicas e sociais que atendam às crescentes necessidades e demandas da população por esporte recreativo e lazer” (Brasil, 2008). O objetivo deste estudo foi analisar as ações desenvolvidas no PELC no município de Santa Vitória do Palmar/RS. No referido município funcionam dois núcleos do PELC, um no centro da cidade e outro em um bairro. Nos núcleos são atendidas pessoas de todas as faixas etárias em atividades sistemáticas como oficinas de esporte, dança, ginástica, artesanato, capoeira e GR. O recorte aqui apresentado refere-se a duas dessas atividades: a academia e o artesanato. A metodologia adotada foi do tipo qualitativa cujos instrumentos utilizados para coleta de dados foram entrevistas do tipo semi-estruturadas, realizadas individual e grupalmente, apoiadas pelo diário de campo e pela análise documental. Os dados aqui expostos foram coletados de junho a dezembro de 2007. A atividade denominada “academia” refere-se à realização de exercícios em colchonetes e bicicletas ergométricas. Esta é uma atividade com características diferentes das demais propostas pelo PELC, já que para participar não basta o cidadão procurar os coordenadores e demonstrar desejo para integrar-se às atividades, como ocorre com as outras práticas, é preciso haver uma recomendação de um posto de saúde do município para a matrícula na academia. Para grande parte das entrevistadas, a participação na academia contribui no alívio das dores e no emagrecimento, e ainda, aumentou a disposição para o trabalho doméstico. Já a atividade do artesanato tem como público alvo mulheres, com idade entre 28 e 58 anos, que vão para as aulas por diferentes motivos, tais como: gostar de artesanato, fazer amizades, fugir do estresse da casa e aprender coisas novas. No estudo percebeu-se ser um elemento comum às participantes, tanto do artesanato quanto da academia, a dificuldade das mulheres entrevistadas para vislumbrar algum tipo de atividade de lazer no seu cotidiano, que ficaram restritas a assistir novelas, ficar em casa, cuidar dos filhos ou realizar caminhadas. De fato elas parecem ter pouco tempo para usufruir atividades dessa natureza, na medida em que seu tempo é quase na totalidade tomado